



## AVISO À POPULAÇÃO

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**

**Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima**

### MEDIDAS PREVENTIVAS

**Condições meteorológicas adversas – Ocorrência de precipitação,  
Vento e Neve para as Próximas 48 Horas**

N.º Nacional de Emergência – 112

Serviço Municipal de Proteção Civil – 800 222 122

GNR Santarém – 243 300 090

GNR Pernes – 243 449 118

PSP Santarém – 243 309 350

**Bombeiros**

Bomb. Municipais Santarém - 243 333 122

Bomb. Voluntários Santarém - 243 377 900

Bomb. Voluntários Pernes - 243 440 500

Bomb. Voluntários Alcanede - 243 409 200

### Situação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48h:

- Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes nas regiões norte e centro, prosseguindo na segunda-feira com aguaceiros por vezes fortes na generalidade do continente, com condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
- Possibilidade de queda de neve acima dos 1400/1600 metros de altitude a partir do final da tarde de hoje, descendo a cota para os 1000 metros de altitude na segunda-feira, para os 800 metros no extremo Norte (ex. Gerês e Montalegre).
- Vento do quadrante sul forte com rajadas até 80 km/h nas terras altas do norte e do centro, aumentando de intensidade no dia de amanhã (rajadas de 100km/h), exceto no sul, onde as rajadas poderão atingir os 75 km/h Segunda-feira, vento do quadrante sul forte com rajadas até 75 km/h.
- Agitação marítima na costa ocidental a norte do cabo Raso com ondas de noroeste com 5 a 6 metros de altura significativa, podendo atingir 8/10 metros de altura máxima, entre o meio da tarde de hoje e o fim da madrugada de segunda-feira. Na costa ocidental a sul do cabo Raso, ondas de noroeste com 4 a 5 metros entre o fim da tarde de hoje e o fim da tarde de terça-feira.



## AVISO À POPULAÇÃO

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**

**Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima**

### Informação hidrológica relevante

- Prevê-se precipitação forte e persistente, entre domingo e segunda-feira, com acumulação significativa nas bacias hidrográficas do Norte e do Centro, importando manter a vigilância para antecipar o aumento da cota dos cursos de água.
- Deverá ser dada uma especial atenção às zonas historicamente identificadas como vulneráveis a inundações e em particular em bacias hidrográficas não regularizadas e de escoamento rápido.

### Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



## AVISO À POPULAÇÃO

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

### Medidas de Auto-Proteção

O SMPC recomenda à população a tomada das medidas necessárias de precaução e especial atenção, às possíveis consequências:

#### Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais:

- Com as primeiras chuvas, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.
- Estas são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios.
- Desta forma, o SMPC recomenda que se providencie a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas. A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana é, por isso, essencial.
- Paralelamente, cada cidadão deve também tomar uma atitude pró-ativa, nomeadamente assegurando a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

#### Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios:

- O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Outros condicionantes, como a falta de obstáculos à progressão da água nas bacias drenantes e a incapacidade de retenção da precipitação no coberto vegetal (como consequência de áreas aridas) assim como a diminuição



## AVISO À POPULAÇÃO

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**

**Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima**

da capacidade de vazão das linhas de água e da capacidade de armazenamento nas albufeiras devido ao arrastamento de sólidos (por erosão) desde as bacias drenantes até à linha de água, são fatores associados às inundações por cheias.

- Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes **medidas de precaução**:
  - Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
  - Limpeza de linhas de água assoreadas;
  - Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
  - Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
  - Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidadas localizadas nas margens das linhas de água;
  - Recolha ou trituração dos resíduos de atividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
  - Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
  - Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
  - Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

### **Instabilização de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais:**

1. A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros).



## AVISO À POPULAÇÃO

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**

**Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima**

2. As principais observações que devem ser feitas, em especial em taludes de maior inclinação (onde mais abruptamente pode ocorrer a rotura) são as seguintes:
  - a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
  - b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.
3. A ocorrência de incêndios florestais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se assim necessária, especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável.
4. Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

### **Contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais:**

A ocorrência de incêndios na proximidade de captações de água para consumo humano, pode ocasionar a contaminação da água por inertes, em consequência da destruição do coberto vegetal. A infiltração de águas pluviais contaminadas torna, assim, recomendável a monitorização da qualidade da água, de modo a garantir um abastecimento às populações de acordo com os exigíveis parâmetros de qualidade e segurança.

### **Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte:**

Os ventos fortes ou muito fortes, contínuos ou em rajada, são fenómenos muito frequentes, que podem arrastar, com perigo para os cidadãos e danos para o património, estruturas que não se encontrem



Câmara Municipal de Santarém  
Serviço Municipal de Proteção Civil



**AVISO À POPULAÇÃO**

N.º 7/2019

DATA: 15/12/2019

HORA: 17:40

ASSUNTO:

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**

**Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima**

devidamente fixadas. Recomenda-se que se verifiquem todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes. Nos casos em que tal seja impossível, deve garantir-se a facilidade de remover/desmontar essas estruturas, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

**O Serviço Municipal de Proteção Civil apela à atenção de todos para a observância das situações acima descritas, que se adotem e divulguem as medidas preventivas enunciadas, com vista à mitigação dos riscos descritos e por forma a salvaguardar a proteção dos cidadãos e dos seus bens.**